



# Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (DF)

INFORMAÇÃO n.º 035 / 2013 . carlav

|                       |  |
|-----------------------|--|
| DATA : 2013/09/04     |  |
| NIPG : 6872/13        | DE : A Chefe da Divisão Financeira   |
| REGISTO (DOC.) : 7459 | PARA : Srª Presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé   |
| CLASSIFICADOR :       | ASSUNTO : Relatório de Auditoria e Acompanhamento a 30 de Junho de 2013 – análise e esclarecimentos as anomalias detetadas na realização da auditoria. |
| PROCESSO : ----       |  |

DESPACHO :

  
 Drª Berta Nunes, 05-09-2013  
 à reunião de câmara

PARECER :

Empty box for the opinion (PARECER).

SEGUIMENTO:

Empty box for the follow-up (SEGUIMENTO).

**TEXTO :**

Após receção do Relatório de Auditoria e Acompanhamento relativo ao 1.º semestre de 2013, foram analisadas as anomalias apontadas pelo Revisor Oficial de contas, às quais o Município pretende apresentar os esclarecimentos seguintes:

**Anomalia 1 – a 30 de junho do corrente ano, a conta 25.2 – Credores pela Execução do Orçamento apresenta saldo:**

A conta apresenta um saldo de € 50.621,16, devido a emissão de ordens de pagamento que foram pagas em data posterior, tais como protocolos transferidos mensalmente para diversas associações; acordos de pagamento mensais, etc.

Esta conta destina-se ao registo das fases de liquidação e pagamento da despesa, fazendo a ligação com a contabilidade patrimonial e refletindo a execução do orçamento da despesa. Os saldos destas contas representam as despesas liquidadas que ainda não foram pagas. Só no final do exercício (em 31/12/2013), é necessário averiguar se os saldos desta conta antes do encerramento, coincidem com os saldos das contas de terceiros credores após o encerramento. Os débitos nesta conta respeitantes a pagamentos serão inscritos, após a separação das classificações económicas de despesa correntes e de capital, no mapa dos fluxos de caixa na coluna dos pagamentos.

Em 31/12/2013, as autorizações de pagamento emitidas e não pagas deverão ser anuladas e nessa data a conta 25.2- Credores pela Execução do Orçamento, deve estar saldada.

**Anomalia 2 e 5 – Obras por administração direta, contabilidade analítica e respetiva contabilização:**

Para colmatar estas duas anomalias, os serviços do Município, já se encontram a trabalhar com a aplicação de Gestão de atividades, desde Janeiro de 2013, que vai permitir efetuar os lançamentos necessários para a contabilidade de custos/contabilidade analítica, que vem resolver as duas questões colocadas pelo ROC.

Mesmo assim, a contabilização e controlo das obras por administração direta/Trabalhos para a própria entidade, a semelhança do ano anterior continua a ser controlada manualmente através de um ficheiro em Excel com dados fornecidos pela DOM, que nos permite no encerramento contas, contabilizar obra a obra os custos desgregados e associados a cada uma.

Perante o exposto, e para proceder em conformidade estamos a trabalhar com a empresa de software-Medidata, e a implementar a contabilidade por centro de custos com rigor, para tal tornou-se necessário proceder a diversas adaptações das aplicações informática: POCAL; Aprovisionamento; Gestão de Recursos Humanos, Obras Municipais e Gestão de património. Em que, o POCAL vai fazer a gestão ao nível do plano de contas da classe 9 (contabilidade analítica); o aprovisionamento faz a ligação dos custos ao nível das requisições internas; a Gestão de Pessoal efetua o cálculo do custo/hora dos funcionários, as obras municipais (Gestão de Atividades) efetuam o registo de todos os custos das obras por administração direta ou atividades e a Gestão de máquinas regista os custos diretos com cada uma das máquinas e respetivos serviços prestados. Esperamos que no final de 2013 já se consiga extrair das aplicações informáticas a informação necessária e seja possível a análise das obras e atividades por centro de custos.

**Anomalia 3 –Os bens arrendados a terceiros:**

No que se refere aos bens arrendados a terceiros, nomeadamente habitações sociais, lojas do mercado, bar e terrenos, procedeu-se às retificações contabilísticas no imobilizado que nos foram possíveis, sendo que algumas situações aguardam regularizações de âmbito técnico, para se poderem efetuar os registos na conservatória;

No que se concerne as rendas obtidas desses bens, que eram registadas na conta 712-Prestações de serviços, foram regularizadas através de Nota de Lançamento, para a conta 78 – Proveitos e ganhos financeiros, tal como proposto pelo Revisor oficial de contas.

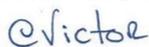
**Anomalia 4 – Valorização dos bens de domínio público:**

No que concerne a valorização dos bens de domínio público, e no sentido de prosseguir com a avaliação total dos bens a integrar no património municipal, foi criada uma equipa pluridisciplinar, a qual já constituiu uma comissão de avaliação. No que se refere a avaliação de imóveis, efetuada pelos técnicos do Município, já estão a ser efetuados levantamentos das áreas de implantação de alguns imóveis, passando a constar essas plantas do processo de cadastro e de inventário do imóvel. Encontram-se em elaboração os auto dos bens já avaliados pela comissão de avaliação, que serão remetidos para a Secção de Aprovisionamento e Património proceder à sua contabilização. Este trabalho é moroso e implica a intervenção dos vários serviços do município.

**CONCLUSÃO :**

- No cumprimento da lei, o relatório anexo à presente informação deve ser remetido aos órgãos executivo e deliberativo, para apreciação.  
É o que me cumpre informar.

A Chefe da Divisão Financeira



04-09-2013 carlav

Carla Cristina Branco Caseiro Victor

RCM de 09/09/2013

Tomado conhecimento do teor da presente informação e do relatório em anexo e enviar à próxima sessão da Assembleia Municipal para apreciação.



# CÂMARA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

**Relatório de Auditoria e Acompanhamento a 30 de  
Junho de 2013**

**Índice**

|   |    |
|---|----|
| <i>I. Introdução</i> .....  | 4  |
| <i>II. Síntese das principais anomalias detectadas na realização do nosso trabalho</i> .....              | 5  |
| <i>III. Controlo Interno</i> .....  | 6  |
| 1. Conteúdo.....  | 6  |
| 2. Trabalhos Realizados.....  | 6  |
| <i>IV. Notas sobre o conteúdo das contas a 30 de Junho, trabalhos efectuados e as conclusões</i><br>..... | 7  |
| <b>1 - Disponibilidades</b> .....   | 7  |
| 11 – Caixa .....  | 7  |
| 12 – Depósitos em Instituições Financeiras.....   | 7  |
| <b>2 - Terceiros</b> .....  | 8  |
| 21 – Clientes.....  | 8  |
| 22 - Fornecedores .....   | 9  |
| 23 – Empréstimos .....  | 9  |
| 24 - Estado.....  | 10 |
| 26 – Outros Devedores e Credores .....  | 11 |
| 27 – Acréscimos e Diferimentos.....   | 11 |
| 29 - Provisões.....   | 12 |
| <b>3 - Existências</b> .....  | 12 |
| <b>4 - Imobilizado</b> .....  | 13 |
| <b>5 – Fundos Próprios</b> .....  | 15 |
| <b>6 – Custos e Perdas</b> .....  | 15 |
| 61 - Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas .....                                       | 15 |
| 62 - Fornecimentos e Serviços Externos .....  | 16 |
| 63 - Transferências e Subsídios Correntes C. Prestações Sociais.....                                      | 18 |
| 64 - Custos com o Pessoal .....   | 18 |
| 65 – Outros Custos e Perdas Operacionais.....   | 19 |
| 66 - Amortizações do Exercício .....  | 19 |
| 66 – Provisões do Exercício .....   | 20 |
| 68 - Custos e Perdas Financeiras.....   | 20 |
| 69 - Custos e Perdas Extraordinárias .....  | 20 |

|   |    |
|---|----|
| <b>7 – Proveitos e Ganhos</b> .....                                     | 21 |
| <b>71 - Vendas e Prestações de Serviços</b> .....                       | 21 |
| <b>72 - Impostos e Taxas</b> .....                                      | 22 |
| <b>73 - Proveitos Suplementares</b> .....                               | 22 |
| <b>74 - Transferências e Subsídios Correntes Obtidos</b> .....          | 23 |
| <b>78 - Proveitos e Ganhos Financeiros</b> .....                        | 24 |
| <b>79 - Proveitos e Ganhos Extraordinários</b> .....                    | 24 |
| <b>V. Evolução dos custos e proveitos</b> .....                         | 25 |
| <b>VI. Análise à execução orçamental</b> .....                          | 26 |
| <b>VII. Acontecimentos Subsequentes</b> .....                           | 28 |
| <b>VIII. Análise económico – financeira a 30 de Junho de 2013</b> ..... | 28 |



Ex.<sup>mos</sup> Senhores

Membros da Assembleia Municipal de Alfândega da Fé

Membros do Executivo Municipal de Alfândega da Fé

## **I. Introdução**

O estudo das contas relativas ao 1.º semestre de 2013 é essencial para a compreensão da evolução dos principais agregados, a partir dos quais irá ser feita uma análise mais pormenorizada da situação financeira e patrimonial do Município.

Assim, o desenvolvimento do nosso trabalho vai procurar cumprir os seguintes objetivos:

1. Análise comparativa e evolutiva dos principais elementos patrimoniais inscritos no Balanço, com relação ao final do ano anterior (31.12.2012);
2. Análise comparativa da evolução dos principais agregados de custos e proveitos, em relação ao período homólogo de 2012;
3. Análise dos desvios verificados em relação aos custos e proveitos realizados no corrente ano;
4. Notas sobre o conteúdo das diferentes rubricas do plano de contas em 30 de Junho de 2013, o trabalho efetuado e as principais conclusões; e
5. Análise sucinta da situação económico-financeira à data de 30 de Junho de 2013.

## **II. Síntese das principais anomalias/insuficiências detetadas na realização do nosso trabalho**

1. A 30 de Junho do corrente ano, a conta 25.2 – Credores pela execução do orçamento apresenta um saldo no valor de € 50.621,16, cuja causa se deve à existência de ordens de pagamento emitidas mas que ainda não foram pagas. Todavia, foi-nos explicado que tal situação ocorre pelo facto de ser elaborado o plano de pagamentos com uma periodicidade mensal e que, por vezes, não se consegue efetuar o pagamento das faturas no próprio dia/semana por falta de algum documento, como por exemplo, certidão de não dívida às Finanças/Segurança Social que tem de se ser apresentada pelo credor. Em todo o caso recomendamos para o facto de esta conta dever apresentar um saldo tendencialmente nulo;
2. Relativamente às obras realizadas por administração direta (executados com meios do Município), a 30 de Junho, não foi efetuado qualquer reconhecimento na rubrica de “Trabalhos para a Própria Entidade”. Já no final do exercício anterior foram afetos à sua valorização o consumo de materiais e de mão-de-obra, apesar de se tornar difícil aferir com fiabilidade os valores que foram relevados nos ativos produzidos/construídos por administração direta e, bem assim, a integralidade dos registos na rubrica de “trabalhos para a própria entidade”, visto que não existe uma contabilidade analítica implementada de forma sistematizada. No entanto, e à semelhança do que foi efetuado no final do exercício anterior, existe um “controlo” efetuado numa folha de Excel, cujos dados serão objeto de registo, apenas, no final do exercício;
3. Os bens arrendados a terceiros, nomeadamente lojas no mercado, bar do Centro Cultural e terrenos, continuam registados como imobilizado corpóreo, quando, de acordo com a normalização contabilística aplicável (POCAL), o reconhecimento desses ativos deverá ser relevado em “investimentos financeiros - investimentos em imóveis” (conta 41.4) sendo as rendas obtidas registadas numa conta 78 – Proveitos e ganhos financeiros e não na rubrica 712 – Prestação de serviços como tem vindo a ser feito, assim como os encargos suportados com esses imóveis deverão ser considerados custos financeiros;
4. Das indagações que realizamos apuramos a existência de bens de domínio público que não se encontram registados o que, naturalmente, se traduz numa subavaliação do ativo do Município; e

5. Conforme estabelece o ponto 2.8.3 do POCAL ao nível do sistema de contabilidade analítica, o mesmo encontra-se em fase de implementação.

### **III. Controlo Interno**

#### **1. Conteúdo**

Com base no manual de procedimentos e do sistema de controlo interno do Município verificámos quais as medidas que estão a ser aplicadas e, de entre as que constam no manual de procedimentos e de controlo interno aprovado para uso no Município, aquelas que apresentam deficiências.

Assim, passamos a descrever as áreas que, de acordo com os testes de conformidade que realizámos, apresentam insuficiências ao nível de controlo interno:

- Disponibilidades;
- Controlo e gestão de armazém;
- Imobilizado;
- Controlo de imobilizado.

#### **2. Trabalhos Realizados**

Analisámos as medidas de controlo interno constantes do manual de procedimentos e, nessa sequência, anotámos os aspetos que apresentam desconformidades em relação ao que deveria ser o funcionamento do sistema de controlo interno do Município:

1. Com relação à área dos stocks/inventários salientamos o facto de já ter sido implementada a aplicação informática do armazém (gestão de stocks). Verificámos, que há existências em armazém, anteriores à implementação da aplicação informática, que ainda não foram inventariadas. Acontece que, em muitos casos, os materiais ainda que requisitados pelo armazém são transferidos diretamente para a obra pelo fornecedor não sendo sujeitos ao controlo de armazém;
2. Ainda em relação às existências não se está a proceder à inventariação física, por amostragem, com uma periodicidade mensal, a qual deveria ser feita através de conferências parciais. Tal situação contribui para fragilizar os mecanismos de controlo das quantidades em stock, ao contrário do que menciona o manual de procedimentos

que aponta para a necessidade de um controlo permanente e sistemático dos stocks. Todavia existe um despacho da Sra. Presidente a responsabilizar um funcionário para efetuar as contagens ao armazém com uma periodicidade regular. Não existe evidência de tais contagens serem realizadas;

3. De acordo com o estabelecido no Regulamento Municipal de Inventário e Cadastro todos os bens deveriam estar etiquetados, o que ainda não se verifica na sua totalidade, visto que este trabalho ainda está em curso. No entanto, é de referir que em alguns serviços os bens já se encontram totalmente etiquetados como, também, já se encontra afixada a ficha de carga, por forma a simplificar o efetivo controlo desses bens.

#### **IV. Notas sobre o conteúdo das contas a 30 de Junho, trabalhos efetuados e as conclusões retiradas**

##### **1 - Disponibilidades**

##### **11 – Caixa**

###### **1. Conteúdo**

| Rubrica | Descrição | 30-06-2012 | 31-12-2012 | 30-06-2013 | Desvio € | Desvio % |
|---------|-----------|------------|------------|------------|----------|----------|
| 11      | CAIXA     | 1.791,31   | 1.088,07   | 1.255,65   | 167,58   | 15,4%    |
| 111     | Caixa     | 791,31     | 1.088,07   | 1.255,65   | 167,58   | 15,4%    |

###### **2. Trabalho Efetuado**

Em relação ao “Caixa” efetuámos o teste da contagem física à data que nos foi possível executar tal procedimento.

###### **3. Conclusões**

Verificámos que o valor expresso pelo saldo de Caixa confere com os valores em cofre e está em conformidade com os movimentos ocorridos.

##### **12 – Depósitos em Instituições Financeiras**

###### **1. Conteúdo**

| Rubrica | Descrição                             | 30-06-2012 | 31-12-2012 | 30-06-2013 | Desvio €  | Desvio % |
|---------|---------------------------------------|------------|------------|------------|-----------|----------|
| 12      | DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS | 593.172,48 | 229.002,17 | 273.347,29 | 44.345,12 | 19,4%    |
| 121     | CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS              | 562.707,76 | 194.955,46 | 237.181,74 | 42.226,28 | 21,7%    |
| 123     | BANCO COMERCIAL PORTUGUES             | 1.565,42   | 8.831,22   | 7.689,44   | -1.141,78 | -12,9%   |
| 124     | CREDITO AGRICOLA MUTUO                | 26.635,72  | 21.774,15  | 23.606,33  | 1.832,18  | 8,4%     |
| 125     | BANCO PORTUGUES DO INVESTIMENTO       | 2.263,58   | 3.441,34   | 4.869,78   | 1.428,44  | 41,5%    |

## 2. Trabalho Efetuado

No que concerne à rubrica de depósitos à ordem efetuámos os testes de verificação da conformidade e de análise substantiva na preparação das “reconciliações bancárias” elaboradas pelo Município.

## 3. Conclusões

Da verificação a que procedemos às reconciliações bancárias podemos concluir que todas as contas D.O. tituladas em nome do Município estão adequadamente conciliadas e que os respetivos itens de reconciliação são recentes, à exceção de três movimentos registados na conta “nº 000016630 Caixa Geral de Depósitos” no montante global de € 720,23. Todavia existe um despacho, datado de 07-03-2013, para proceder ao cancelamento desses cheques junto da instituição bancária. À data de elaboração deste relatório os serviços da Tesouraria ainda não haviam procedido à respetiva regularização.

## 2 - Terceiros

### 21 – Clientes

#### 1. Conteúdo

| Rubrica   | Descrição   | 30-06-2012        | 31-12-2012        | 30-06-2013          | Desvio €          | Desvio %     |
|-----------|---|-------------------|-------------------|---------------------|-------------------|--------------|
| <b>21</b> | <b>CLIENTES/CONTRIBUENTES/UTENTES</b>             | <b>941.576,90</b> | <b>782.007,31</b> | <b>1.051.649,94</b> | <b>269.642,63</b> | <b>34,5%</b> |
| 211       | Clientes C/C                                      | 220.000,00        | 220.000,00        | 185.970,47          | -34.029,53        | -15,5%       |
| 212       | CONTRIBUENTES C/C                                 | 478.046,18        | 478.071,18        | 710.324,70          | 232.253,52        | 48,6%        |
| 213       | UTENTES C/C                                       | 197.752,67        | 30.310,92         | 86.261,19           | 55.950,27         | 184,6%       |
| 217       | CLIENTES E UTENTES C/CAUÇÕES                      | -9.452,55         | -9.781,17         | -9.148,97           | 632,20            | -6,5%        |
| 218       | CLIENTES, CONTRIB. E UTENTES DE COBRANÇA DUVIDOSA | 55.230,60         | 63.406,38         | 78.242,55           | 14.836,17         | 23,4%        |

#### 2. Trabalho Efetuado

Procedemos à análise da decomposição do saldo global da rubrica de clientes à data de 30 de Junho de 2013.

#### 3. Conclusões

Verificámos que as dívidas de “clientes, contribuintes e utentes” aumentaram em relação a 31 de Dezembro de 2012 no valor de € 269.642,63. Tal desvio deveu-se, essencialmente, ao aumento das dívidas que constam registadas na conta 21.2 – Contribuintes c/c, com um acréscimo de € 232.253,52, pelo facto de a ATMAD não liquidar as taxas de ocupação de subsolo.

Em relação ao valor global dos “clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa” houve um aumento de 23,4% em relação a 31 de Dezembro de 2012.

**22 - Fornecedores****1. Conteúdo**

| Rubrica | Descrição   | 30-06-2012    | 31-12-2012    | 30-06-2013    | Desvio €   | Desvio % |
|---------|---|---------------|---------------|---------------|------------|----------|
| 22      | FORNECEDORES                                      | -2.241.679,08 | -2.227.818,96 | -1.827.011,32 | 400.807,64 | -18,0%   |
| 221     | Fornecedores c/corrente                           | -2.207.849,09 | -2.175.017,74 | -1.730.639,00 | 444.378,74 | -20,4%   |
| 228     | Fornecedores - Facturas em recepção e conferência | -33.829,99    | -52.801,22    | -96.372,32    | -43.571,10 | 82,5%    |

**2. Trabalho Efetuado**

Procedemos à análise da decomposição do saldo global da rubrica de fornecedores à data de 30 de Junho de 2013.

**3. Conclusões**

Verificámos que em relação aos “fornecedores c/c” houve uma diminuição do saldo em dívida que passou de € 2.227.818,96, em 31 de Dezembro de 2012, para € 1.827.011,32 em 30 de Junho de 2013 pelo fato de estarem a serem registadas em 2012 dívidas relacionadas com imobilizado. Em comparação com o período homólogo verificámos que esta rubrica mantém a mesma tendência, ou seja, uma diminuição no montante de € 414.667,76. Não obstante, é de referir que os valores expressos à data de 30 de Junho (2012) não correspondem à realidade, pois existem ordens de pagamento emitidas que ainda não foram pagas o que se traduz numa diminuição do saldo em dívida em fornecedores c/c e, ao invés, a rubrica 25.2 – Credores pela execução orçamental apresenta o saldo do que efetivamente tem ordem de pagamento mas que, à data de 30 de Junho, não se encontrava pago.

**23 – Empréstimos****1. Conteúdo**

| Rubrica | Descrição              | 30-06-2012     | 31-12-2012     | 30-06-2013     | Desvio €    | Desvio % |
|---------|------------------------|----------------|----------------|----------------|-------------|----------|
| 23      | EMPRÉSTIMOS OBTIDOS    | -17.271.929,24 | -16.305.192,54 | -16.148.888,31 | 156.304,23  | -1,0%    |
| 231     | Em moeda nacional      | -17.271.929,24 | -16.305.192,54 | -16.148.888,31 | 156.304,23  | -1,0%    |
| 2311    | De curto prazo         | -200.000,00    | 0,00           | -350.000,00    | -350.000,00 | #DIV/0!  |
| 2312    | De médio e longo prazo | -17.071.929,24 | -16.305.192,54 | -15.798.888,31 | 506.304,23  | -3,1%    |

**2. Trabalho Efetuado**

Procedemos à verificação da decomposição do saldo desta rubrica e verificámos a concordância dos registos através da execução de testes de conformidade e substantivos aos registos contabilísticos, designadamente aos de amortização do capital mutuado em cada empréstimo e que foram efetuados até 30 de Junho. Além disso, analisámos a evolução do endividamento do Município.

### 3. Conclusões

Em relação aos empréstimos obtidos verificámos que houve uma pequena diminuição (1%) do saldo em dívida que passou de € 16.305.192,54 em 31 de Dezembro de 2012 para € 16.148.888,31 em 30 de Junho de 2013.

Da análise aos documentos das amortizações de empréstimos bancários e respetivos juros (serviço da dívida), verificámos que todos os empréstimos conferem com o capital em dívida mencionado nas notas de lançamento enviadas pela instituição bancária.

De acordo com a Lei do Orçamento de Estado para 2013 o limite de endividamento do Município para 2013, é, a médio e longo prazo, de € 5.745.606, o que significa que, à data de 30 de Junho, o montante global dos empréstimos bancários que concorrem para o endividamento, ou seja empréstimos não excecionados, excedem esse limite em € 7.135.934,75.

## 24 - Estado

### 1. Conteúdo

| Rubrica | Descrição                              | 30-06-2012 | 31-12-2012 | 30-06-2013 | Desvio €   | Desvio % |
|---------|--|------------|------------|------------|------------|----------|
| 24      | ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS         | 19.629,50  | 34.083,15  | -27.454,96 | -61.538,11 | -180,6%  |
| 242     | Retenção de impostos sobre rendimentos | -8.356,09  | -12.896,85 | -39.608,10 | -26.711,25 | 207,1%   |
| 243     | Imposto sobre o valor acrescentado     | 61.007,95  | 73.579,28  | 48.558,25  | -25.021,03 | -34,0%   |
| 245     | Contribuições para a Segurança Social  | -33.013,36 | -26.599,28 | -36.405,11 | -9.805,83  | 36,9%    |
| 249     | Outras tributações                     | -9,00      | 0,00       | 0,00       | 0,00       | #DIV/0!  |

### 2. Trabalho Efetuado

Procedemos à verificação do cumprimento das obrigações legais e contabilísticas em relação aos diferentes tributos e, bem assim, à conformidade dos registos contabilísticos.

### 3. Conclusões

Esta rubrica inclui todas as relações financeiras que o Município tem com o Estado e Segurança Social, nomeadamente, no que concerne à retenção de impostos e às contribuições resultantes do pagamento de remunerações (Segurança Social, ADSE, CGA).

Em relação às rubricas referentes à conta 24 – Estado e Outros Entes Públicos não detetámos nenhuma divergência entre o valor registado na contabilidade e o valor das guias que serviram de pagamento aos diferentes tributos. As contribuições e impostos têm sido pagos pontualmente e dentro dos prazos previstos na lei.

De notar, ainda, que a rubrica 24.5 – Contribuições para a segurança social não reflete as contribuições a cargo do Município, nomeadamente, as contribuições para a Caixa Geral de

Aposentações e Segurança Social, sendo usada a conta 26899 – Outros credores diversos. Chamamos atenção para a alteração desta conta para a respetiva subconta 24.

## 26 – Outros Devedores e Credores

### 1. Conteúdo

| Rubrica | Descrição  | 30-06-2012       | 31-12-2012         | 30-06-2013         | Desvio €          | Desvio %     |
|---------|--|------------------|--------------------|--------------------|-------------------|--------------|
| 26      | <b>OUTROS DEVEDORES E CREDITORES</b>               | <b>76.258,82</b> | <b>-189.400,37</b> | <b>-284.476,50</b> | <b>-95.076,13</b> | <b>50,2%</b> |
| 261     | Fornecedores de imobilizado                        | 0,00             | 0,00               | -78.341,58         | -78.341,58        | #DIV/0!      |
| 262     | Pessoal  | -1.722,37        | -1.004,70          | -963,06            | 41,64             | -4,1%        |
| 263     | Sindicatos   | -523,15          | -502,46            | -505,67            | -3,21             | 0,6%         |
| 268     | <b>Devedores e credores diversos</b>               | <b>78.504,34</b> | <b>-187.893,21</b> | <b>-204.666,19</b> | <b>-16.772,98</b> | <b>8,9%</b>  |
| 2682    | Devedores de transferências p/as autarquias locais | 1.045.683,23     | 576.326,61         | 407.717,78         | -168.608,83       | -29,3%       |
| 2684    | Credores de transferências das autarquias locais   | -50.306,18       | 0,00               | 0,00               | 0,00              | #DIV/0!      |
| 2685    | DEVEDORES E CREDITORES DE OPERAÇÕES ORÇAME         | -544,54          | -291,61            | -381,94            | -90,33            | 31,0%        |
| 2686    | Devedores por acordos cooperação                   | -46,00           | 0,00               | #N/D               | #N/D              | #N/D         |
| 2688    | OUTROS DEVEDORES                                   | -32.423,63       | -7.188,39          | -48.990,24         | -41.801,85        | 581,5%       |
| 2689    | Credores Diversos - Outros                         | -883.904,54      | -756.739,82        | -563.011,79        | 193.728,03        | -25,6%       |

### 2. Trabalho Efetuado

Verificámos a decomposição do saldo global da rubrica de outros devedores e credores, assim como a conformidade dos registos contabilísticos.

### 3. Conclusões

Apesar de nesta rubrica haver elementos devedores e credores, assinalamos a variação ocorrida na rubrica genérica “outros devedores e credores” que passou de € 187.893,21 em 31 de Dezembro de 2012 para € 204.666,19 em 30 de Junho de 2013, não sendo no entanto materialmente expressivo. Relativamente à conta 261 – Fornecedores de Imobilizado” regista-se um aumento de € 78.341,58, derivado do facto de, em 2012, as dívidas relacionadas com imobilizado terem sido incorretamente registadas na conta 22 – Fornecedores c/c.

## 27 – Acréscimos e Diferimentos

### 1. Conteúdo

| Rubrica | Descrição                        | 30-06-2012           | 31-12-2012           | 30-06-2013           | Desvio €           | Desvio %     |
|---------|----------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|--------------------|--------------|
| 27      | <b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS</b> | <b>-3.590.628,82</b> | <b>-3.883.729,89</b> | <b>-4.280.423,37</b> | <b>-396.693,48</b> | <b>10,2%</b> |
| 271     | Acréscimos de proveitos          | 17.446,50            | 73.648,14            | 41.482,64            | -32.165,50         | -43,7%       |
| 272     | Custos diferidos                 | 0,00                 | 2.862,64             | 2.862,64             | 0,00               | 0,0%         |
| 273     | Acréscimos de custo              | -606.958,02          | -451.230,55          | -451.230,55          | 0,00               | 0,0%         |
| 274     | Proveitos diferidos              | -3.001.117,30        | -3.509.010,12        | -3.873.538,10        | -364.527,98        | 10,4%        |
| 2745    | Subsídios para investimentos     | -3.001.117,30        | -3.509.010,12        | -3.873.538,10        | -364.527,98        | 10,4%        |

## 2. Trabalho Efetuado

Procedemos à verificação substantiva da rubrica.

## 3. Conclusões

No que concerne à rubrica de “acréscimos e diferimentos” verificámos que, a 30 de Junho de 2013, ainda não há registos contabilísticos do ano, já que os procedimentos de especialização de custos e proveitos são efetuados/regularizados no final do exercício anterior.

**29 - Provisões**

## 1. Conteúdo

| Rubrica | Descrição                | 30-06-2012 | 31-12-2012  | 30-06-2013  | Desvio € | Desvio % |
|---------|--------------------------|------------|-------------|-------------|----------|----------|
| 29      | PROVISÕES                | -40.718,98 | -536.278,70 | -536.278,70 | 0,00     | 0,0%     |
| 291     | Para cobranças duvidosas | -40.718,98 | -40.718,98  | -40.718,98  | 0,00     | 0,0%     |

## 2. Trabalho Efetuado

Verificámos a decomposição do saldo e procedemos à respetiva revisão analítica.

## 3. Conclusões

Verificámos que a rubrica “29-Provisões” não apresentou qualquer variação face a Dezembro de 2012.

**3 - Existências**

## 1. Conteúdo

| Rubrica | Descrição                           | 30-06-2012 | 31-12-2012 | 30-06-2013 | Desvio €   | Desvio % |
|---------|-------------------------------------|------------|------------|------------|------------|----------|
| 3       | EXISTENCIAS                         | 99.474,28  | 8.931,19   | 40.784,15  | -58.690,13 | -59,0%   |
| 31      | COMPRAS                             | 10.829,96  | 0,00       | 21.168,89  | 10.338,93  | 95,5%    |
| 316     | Matérias-primas subsidiárias e de c | 10.829,96  | 0,00       | 21.073,04  | 10.243,08  | 94,6%    |
| 36      | MATÉRIAS PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E     | 88.644,32  | 8.931,19   | 19.615,26  | -69.029,06 | -77,9%   |
| 361     | Matérias-primas                     | 10.419,49  | 0,00       | 2.771,77   | -7.647,72  | -73,4%   |
| 365     | MATERIAL DIVERSO                    | 74.223,24  | 8.931,19   | 14.026,69  | -60.196,55 | -81,1%   |

## 2. Trabalho Efetuado

Verificámos a decomposição do saldo e procedemos à respetiva revisão analítica.

### 3. Conclusões

Da análise ao quadro anterior verificamos que existe um aumento significativo face ao período homólogo do exercício anterior, nomeadamente, na rubrica de “compras – mercadorias. A variação deve-se ao facto de, em 2013, o Município ter implementado a nova aplicação informática de gestão através da qual todas as compras passam obrigatoriamente pela gestão de stocks, ou seja, pela seção de aprovisionamento.

## 4 - Imobilizado

### 1. Conteúdo

| Rubrica | Descrição  | 30-06-2012    | 31-12-2012    | 30-06-2013    | Desvio €      | Desvio % |
|---------|--|---------------|---------------|---------------|---------------|----------|
| 41      | INVESTIMENTOS FINANCEIROS                          | 2.007.978,03  | 1.920.066,06  | 1.925.933,34  | 5.867,28      | 0,3%     |
| 411     | Partes de capital                                  | 981.970,97    | 452.029,00    | 452.029,00    | 0,00          | 0,0%     |
| 414     | Investimentos em imóveis                           | 1.026.007,06  | 1.468.037,06  | 1.473.904,34  | 5.867,28      | 0,4%     |
| 42      | IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS                            | 10.556.898,40 | 12.189.026,19 | 12.775.129,01 | 586.102,82    | 4,8%     |
| 421     | Terrenos e recursos naturais                       | 1.729.631,91  | 1.399.631,91  | 1.407.575,27  | 7.943,36      | 0,6%     |
| 422     | Edifícios e outras construções                     | 6.480.086,85  | 8.440.052,48  | 9.002.726,56  | 562.674,08    | 6,7%     |
| 423     | Equipamento básico                                 | 768.860,54    | 770.289,31    | 784.820,61    | 14.531,30     | 1,9%     |
| 424     | Equipamento de transporte                          | 796.255,55    | 796.255,55    | 796.255,55    | 0,00          | 0,0%     |
| 425     | Ferramentas e utensílios                           | 111.498,35    | 112.135,75    | 114.439,96    | 2.304,21      | 2,1%     |
| 426     | Equipamento administrativo                         | 445.182,67    | 445.278,66    | 443.805,53    | -1.473,13     | -0,3%    |
| 427     | Taras e vasilhame                                  | 46.116,89     | 46.116,89     | 46.116,89     | 0,00          | 0,0%     |
| 429     | Outras imobilizações corpóreas                     | 179.265,64    | 179.265,64    | 179.388,64    | 123,00        | 0,1%     |
| 43      | IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS                          | 159.313,26    | 163.977,26    | 163.977,26    | 0,00          | 0,0%     |
| 433     | Propriedade industrial e outros direitos           | 153.078,91    | 155.528,91    | 155.528,91    | 0,00          | 0,0%     |
| 434     | Licenças e Software Informático                    | 3.653,10      | 5.867,10      | 5.867,10      | 0,00          | 0,0%     |
| 439     | Outras   | 2.581,25      | 2.581,25      | 2.581,25      | 0,00          | 0,0%     |
| 44      | IMOBILIZAÇÕES EM CURSO                             | 16.472.560,53 | 16.250.196,85 | 14.398.496,98 | -1.851.699,87 | -11,4%   |
| 441     | Imobilizações em curso de investimentos financeiro | 55.444,25     | 80.608,76     | 80.608,76     | 0,00          | 0,0%     |
| 442     | Imobil. em curso de imobilizações corpóreas        | 15.733.692,75 | 15.476.265,78 | 13.624.565,91 | -1.851.699,87 | -12,0%   |
| 445     | Imobilizações em curso de bens de domínio público  | 683.423,53    | 693.322,31    | 693.322,31    | 0,00          | 0,0%     |
| 45      | BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO                            | 8.055.532,16  | 8.103.279,82  | 9.670.313,35  | 1.567.033,53  | 19,3%    |
| 453     | Outras construções e infraestruturas               | 1.202.739,19  | 1.210.229,19  | 1.211.354,19  | 1.125,00      | 0,1%     |
| 455     | Bens do património histórico, artíst. e cultural   | 13.080,00     | 45.702,80     | 45.702,80     | 0,00          | 0,0%     |
| 459     | Outros bens de domínio público                     | 6.839.712,97  | 6.847.347,83  | 8.413.256,36  | 1.565.908,53  | 22,9%    |

### 2. Trabalho Efetuado

Examinámos alguns dos documentos de suporte de aquisição de bens do imobilizado para a validação dos valores expressos no período em análise. Verificámos a adequabilidade do critério de capitalização de custos e analisámos a conformidade dos registos contabilísticos.

### 3. Conclusões

Como temos vindo a referir, reforçamos a nossa opinião sobre a necessidade de providenciar um controlo pleno através da aplicação do património, conjugado com um controlo e análise paralela dos registos relevados pela contabilidade.

Da análise a que procedemos verificámos que as principais variações desta rubrica ocorreram na conta de “edifícios e outras construções” e “outros bens de domínio publico” decorrentes da passagem de conta “44 –”Imobilizado em curso de imobilizações corpóreas”, para na conta de imobilizado apropriada, aquando dos autos de receção provisória.

O imobilizado corpóreo registou um acréscimo de € 586.102,82 (34,8%) de 31 de Dezembro de 2012 para Junho de 2013.

Como já havíamos referido no relatório anterior, esta rubrica apresenta algumas anomalias em termos de classificação contabilística e que passamos a descrever:

- A entidade tem bens arrendados a terceiros (bar do Centro Cultural, terreno) que continuam registados como imobilizado corpóreo e que, de acordo com a normalização contabilística portuguesa, tal situação tem implicações ao nível do reconhecimento desses ativos que deverão ser relevados como investimentos financeiros e as despesas com a sua manutenção e conservação deverão ser imputadas a resultados financeiros;
- Face ao exposto anteriormente, as rendas recebidas dos bens arrendados a terceiros deverão ser reconhecidas como um proveito financeiro e não como prestação de serviços (conta 712);
- Durante o exercício anterior, foram valorizados alguns bens de domínio público, efetuado pelos diversos setores do Município. Todavia, ainda existem bens que não se encontram registados. A sua não relevação na informação financeira implica uma subvalorização do património do Município de Alfândega da Fé;
- No que concerne aos bens produzidos (construídos) por administração direta (executados com meios do Município), a 30 de Junho, não foi efetuado qualquer reconhecimento na rubrica de “Trabalhos para a Própria Entidade”. Já no final do exercício anterior foram afetos à sua valorização o consumo de materiais e de mão-de-obra, apesar de se tornar difícil aferir com fiabilidade os valores que foram relevados nos ativos produzidos/construídos por administração e na rubrica de “trabalhos para a própria entidade”, visto que a contabilidade analítica apenas se encontra em fase de implementação. No entanto, e à semelhança do que foi efetuado no final do exercício anterior, existe um “controlo” efetuado numa folha de Excel, cujos dados serão objeto

de registo, apenas, no final do exercício. Chamamos a atenção que uma valorização correta desses ativos/rendimentos deve incorporar os gastos gerais de produção.

## 5 – Fundos Próprios

### 1. Conteúdo

| Rubrica | Descrição              | 30-06-2012     | 31-12-2012     | 30-06-2013     | Desvio €   | Desvio % |
|---------|------------------------|----------------|----------------|----------------|------------|----------|
| 5       | FUNDOS PROPRIOS        | -11.359.730,52 | -13.207.574,60 | -13.043.738,87 | 163.835,73 | -1,2%    |
| 51      | PATRIMÓNIO             | -10.547.023,07 | -11.232.903,07 | -11.232.903,07 | 0,00       | 0,0%     |
| 57      | RESERVAS               | -1.033.067,39  | -1.033.067,39  | -1.033.067,39  | 0,00       | 0,0%     |
| 59      | RESULTADOS TRANSITADOS | 220.359,94     | -941.604,14    | -777.768,41    | 163.835,73 | -17,4%   |

### 2. Trabalho Efetuado

Procedemos à análise da decomposição do saldo das diferentes contas que integram esta rubrica e efetuámos a correspondente revisão analítica.

### 3. Conclusões

A rubrica de Património manteve-se inalterada desde Dezembro de 2012. No que concerne às rubricas “57 - Reservas Legais” e “59 – Resultados Transitados”, verificámos que o Município apenas procedeu à afetação do resultado liquido de 2012, no montante de € 18.079,98 e € 343.856,00 respetivamente, em 30 de Agosto de 2013. Relativamente à rubrica “59 – Resultados Transitados” para além da afetação dos resultados líquidos de 2012 foram registadas diversas correções relativas a custos de 2012, dos quais nada temos a anotar.

## 6 – Custos e Perdas

### 61 - Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

#### 1. Conteúdo

| Código das contas | Designação  | Saldo      |            |            | Desvios € | Desvios (%) |
|-------------------|---|------------|------------|------------|-----------|-------------|
|                   |   | 30-06-2012 | 31-12-2012 | 30-06-2013 |           |             |
| 61                | CUSTOS DAS MERC. VENDIDAS E DAS MATER. CONSUMIDAS | 1.264,85   | 154.696,47 | 28.852,33  | 27.587,48 | 2181,09%    |
| 616               | Matérias-primas, subsidiárias e de consumo        | 1.264,85   | 154.696,47 | 28.852,33  | 27.587,48 | 2181,09%    |
| 6161              | Matérias-primas                                   | 0,00       | 43.237,41  | 14.620,34  | 14.620,34 | #DIV/0!     |
| 6162              | Matérias subsidiárias                             | 0,00       | 1.856,66   | 910,81     | 910,81    | #DIV/0!     |
| 6163              | Materiais diversos                                | 0,00       | 3.647,58   | 1.040,75   | 1.040,75  | #DIV/0!     |
| 6165              | MATERIAL DIVERSO                                  | 1.264,85   | 105.954,82 | 12.280,43  | 11.015,58 | 870,90%     |

## 2. Trabalho Efetuado

Verificámos a decomposição do saldo e procedemos à respetiva revisão analítica.

## 3. Conclusões

Do que verificámos os valores constantes nesta rubrica advêm da saída de material de armazém para as obras sendo movimentada a conta 36 – matérias – primas, subsidiárias e de consumo, por contrapartida da conta 61 – CMVMC. Em síntese, esta rubrica engloba os materiais consumidos nas obras realizadas com o pessoal da autarquia (obras por administração direta e obras aos munícipes).

Esta rubrica registou uma variação, para mais, de € 27.587,48, comparativamente ao período homólogo de 2012, pelo facto de em 2012 a aplicação não se encontrar totalmente em funcionamento.

## 62 - Fornecimentos e Serviços Externos

### 1. Conteúdo

A rubrica de fornecimentos e serviços externos está decomposta da seguinte forma:

| Código das contas | Designação                                  | Saldo      |              |            | Desvios (€) | Desvios (%) |
|-------------------|---|------------|--------------|------------|-------------|-------------|
|                   |   | 30-06-2012 | 31-12-2012   | 30-06-2013 |             |             |
| 62                | FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS           | 905.261,37 | 1.884.378,49 | 898.311,25 | -6.950,12   | -0,77%      |
| 621               | Subcontratos                                | 95.341,42  | 162.499,68   | 85.243,92  | -10.097,50  | -10,59%     |
| 622               | FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS           | 809.743,69 | 1.721.688,15 | 813.046,33 | 3.302,64    | 0,41%       |
| 62211             | ENERGIA                                     | 202.517,61 | 390.750,18   | 122.493,88 | -80.023,73  | -39,51%     |
| 62212             | COMBUSTÍVEIS                                | 57.551,60  | 112.323,93   | 56.085,00  | -1.466,60   | -2,55%      |
| 62213             | Água  | 114.088,87 | 348.806,25   | 127.671,81 | 13.582,94   | 11,91%      |
| 62215             | FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGASTE RÁPIDO | 358,52     | 475,70       | 1.286,65   | 928,13      | 258,88%     |
| 62216             | LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA               | 0,00       | 1.632,40     | 0,00       | 0,00        | #DIV/0!     |
| 62217             | MATERIAL DE ESCRITÓRIO                      | 970,77     | 2.581,07     | 1.100,96   | 130,19      | 13,41%      |
| 62218             | ARTIGOS PARA OFERTA                         | 1.226,29   | 1.316,28     | 657,02     | -569,27     | -46,42%     |
| 62219             | Rendas e alugueres                          | 36.783,07  | 37.548,11    | 1.594,08   | -35.188,99  | -95,67%     |
| 62221             | DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO                   | 2.096,89   | 5.874,54     | 1.164,90   | -931,99     | -44,45%     |
| 62222             | COMUNICAÇÃO                                 | 25.502,10  | 45.682,82    | 13.815,67  | -11.686,43  | -45,83%     |
| 62223             | SEGUROS                                     | 6.004,03   | 5.981,14     | 2.273,17   | -3.730,86   | -62,14%     |
| 62225             | Transportes                                 | 98,97      | 98,97        | 0,00       | -98,97      | -100,00%    |
| 62226             | Transportes de pessoal                      | 425,48     | 425,48       | 0,00       | -425,48     | -100,00%    |
| 62227             | DESLOCAÇÕES E ESTADAS                       | 506,03     | 3.115,37     | 3.073,48   | 2.567,45    | 507,37%     |
| 62228             | Comissões                                   | 118,76     | 118,76       | 0,00       | -118,76     | -100,00%    |
| 62229             | Honorários                                  | 0,00       | 738,00       | 1.300,00   | 1.300,00    | #DIV/0!     |
| 62231             | Contencioso e notariado                     | 817,97     | 1.724,91     | 1.577,50   | 759,53      | 92,86%      |
| 62232             | Conservação e reparação                     | 25.549,96  | 63.629,77    | 37.433,72  | 11.883,76   | 46,51%      |
| 62233             | Publicidade e propaganda                    | 5.658,89   | 7.375,27     | 8.491,61   | 2.832,72    | 50,06%      |
| 62235             | Vigilância e segurança                      | 442,80     | 721,27       | 0,00       | -442,80     | -100,00%    |
| 62236             | Trabalhos especializados                    | 285.315,55 | 585.404,05   | 379.798,14 | 94.482,59   | 33,12%      |
| 62237             | ALIMENTAÇÃO (REFEITÓRIOS)                   | 24.192,45  | 35.140,26    | 16.681,43  | -7.511,02   | -31,05%     |
| 62238             | ALIMENTAÇÃO (PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS)         | 2.928,21   | 7.620,94     | 1.837,25   | -1.090,96   | -37,26%     |
| 62239             | Seminários, Exposições e Similares          | 0,00       | 250,00       | 39,15      | 39,15       | #DIV/0!     |
| 62241             | MATERIAL DE EDUCAÇÃO CULTURA E RECREIO      | 141,95     | 3.393,36     | 116,45     | -25,50      | -17,96%     |
| 62243             | ALIMENTAÇÃO ROUPAS E CALÇADO                | 0,00       | 0,00         | 7,87       | 7,87        | #DIV/0!     |
| 62290             | Encargos de cobrança                        | 10.393,87  | 32.555,96    | 17.025,92  | 6.632,05    | 63,81%      |
| 62298             | Outros fornecimentos e serviços             | 6.053,05   | 26.403,36    | 17.520,67  | 11.467,62   | 189,45%     |
| 623               | Materiais diversos                          | 176,26     | 190,66       | 21,00      | -155,26     | -88,09%     |

## 2. Trabalhos Efetuados

Procedemos à verificação das principais rubricas tendo em atenção a sua variação em relação ao período homólogo do ano anterior e, em função dessa análise, verificámos os principais documentos de suporte de modo a obtermos a evidência necessária para a interpretação da evolução ocorrida e sobre a adequabilidade do procedimento de contabilização.

## 3. Conclusões

Verificámos que o valor global da rubrica “fornecimentos e serviços externos”, comparando com o período homólogo de 2012, diminuiu € 6.950,12 não sendo materialmente significativo. Todavia existem sub-contas que registaram elevadas variações positivas e negativa, as quais passamos a descrever:

- Subcontratos, registou uma diminuição de € 10.097,50 (10,59%), devido ao decréscimo registado na rubrica de “Espetáculos culturais e recreativos;
- Energia, registou uma diminuição de € 80.023,73, ou seja, 39,51%, com maior peso na parte de consumo geral (edifícios), sendo esta variação explicada pela revisão/anulação de contratos;
- Água, registou um aumento de € 13.582,947, derivado da revisão em alta do preço por m3 em 3%;
- Rendas e alugueres, diminuiu em € 35.188,99 o que equivale a 95,67% devendo-se ao facto de terem registado o aluguer dos stands da festa da cereja indevidamente na conta “62236 – Trabalhos especializados”;
- Conservação e reparação, registou um acréscimo de € 11.883,99, o que corresponde a um aumento de 46,51%, devendo-se essencialmente à idade das viaturas e maquinas e às correspondentes necessidades de reparação e manutenção;
- Trabalhos especializados, registou um aumento de € 94.482,59, o que equivale a 33% e que se deve, em parte, ao aumento de 3% por m3 na recolha das águas residuais por parte da ATMAD, aluguer dos stands da feira da cereja e diversos projetos/estudos de investimentos que posteriormente serão transferidos para a respetiva conta de imobilizado, uma vez que não considerados trabalhos especializados devido à sua natureza futura. Somos da opinião que devam ser realizadas as respetivas regularizações contabilísticas.

À data de elaboração deste relatório foram corrigidas as distorções detetadas.

### 63 - Transferências e Subsídios Correntes C. Prestações Sociais

#### 1. Conteúdo

| Código das contas | Designação                                       | Saldo      |            |            | Desvios (€) | Desvios (%) |
|-------------------|--|------------|------------|------------|-------------|-------------|
|                   |  | 30-06-2012 | 31-12-2012 | 30-06-2013 |             |             |
| 63                | TRANSFER. E SUBSÍDIOS CORRENTES C. PREST.SOCIAIS | 266.317,49 | 514.964,69 | 435.958,90 | 169.641,41  | 63,70%      |
| 631               | Transferências correntes concedidas              | 263.317,49 | 493.612,40 | 417.243,15 | 153.925,66  | 58,46%      |
| 6311              | Administrações públicas                          | 164.496,91 | 265.712,81 | 174.515,99 | 10.019,08   | 6,09%       |
| 6312              | Administrações privadas                          | 10.499,98  | 27.745,52  | 0,00       | -10.499,98  | -100,00%    |
| 6313              | Famílias   | 5.157,28   | 6.519,48   | 1.705,39   | -3.451,89   | -66,93%     |
| 6315              | Empresas Municipais                              | 80.000,00  | 179.660,34 | 217.500,00 | 137.500,00  | 171,88%     |
| 6316              | TTRANSFER. E SUBS. CORRENTES                     | 3.163,32   | 13.974,25  | 23.521,77  | 20.358,45   | 643,58%     |
| 632               | Subsídios correntes concedidos                   | 2.500,00   | 2.500,00   | 0,00       | -2.500,00   | -100,00%    |
| 6321              | Empresas   | 2.500,00   | 2.500,00   | 0,00       | -2.500,00   | -100,00%    |
| 638               | Outras   | 500,00     | 18.852,29  | 18.715,75  | 18.215,75   | 3643,15%    |

#### 2. Trabalho Efetuado

Procedemos à realização do teste de variação de custos e à evolução dos saldos e verificámos as principais rubricas através da análise documental.

#### 3. Conclusões

As transferências correntes concedidas pelo Município e registadas na conta “6315 – Empresas municipais” aumentaram € 137.500 devido às transferências efetuadas para a EDEAF, EM através do protocolo de cooperação que no ano anterior não foram efetuadas tendo sido substituídas pela cobertura de prejuízos.

### 64 - Custos com o Pessoal

#### 1. Conteúdo

| Código das contas | Designação   | Saldo        |              |              | Desvios (€) | Desvios (%) |
|-------------------|--|--------------|--------------|--------------|-------------|-------------|
|                   |  | 30-06-2012   | 31-12-2012   | 30-06-2013   |             |             |
| 64                | CUSTOS COM O PESSOAL                               | 1.258.044,05 | 2.593.402,84 | 1.407.043,67 | 148.999,62  | 11,84%      |
| 641               | Remunerações dos órgãos autárquicos                | 59.633,98    | 124.095,72   | 59.961,81    | 327,83      | 0,55%       |
| 642               | Remunerações do pessoal                            | 977.764,58   | 2.022.429,19 | 1.113.347,47 | 135.582,89  | 13,87%      |
| 6421              | Remunerações base do pessoal                       | 804.763,15   | 1.585.302,80 | 785.214,99   | -19.548,16  | -2,43%      |
| 64211             | Pessoal dos quadros                                | 666.201,99   | 1.330.464,31 | 647.745,19   | -18.456,80  | -2,77%      |
| 64212             | Pessoal em qualquer outra situação                 | 138.561,16   | 254.838,49   | 137.469,80   | -1.091,36   | -0,79%      |
| 6422              | Suplementos de remunerações                        | 162.718,66   | 416.963,51   | 318.566,76   | 155.848,10  | 95,78%      |
| 6423              | Prestações sociais directas                        | 10.282,77    | 20.162,88    | 9.565,72     | -717,05     | -6,97%      |
| 643               | Pensões  | 2.393,94     | 4.825,56     | 2.412,78     | 18,84       | 0,79%       |
| 645               | Encargos sobre remunerações                        | 149.444,16   | 306.750,78   | 167.967,49   | 18.523,33   | 12,39%      |
| 6452              | Segurança social dos funcionários públicos         | 95.190,02    | 198.751,05   | 110.138,36   | 14.948,34   | 15,70%      |
| 6453              | Segurança social - regime geral                    | 54.254,14    | 107.772,93   | 57.829,13    | 3.574,99    | 6,59%       |
| 6458              | Outros encargos sobre remunerações                 | 0,00         | 226,80       | 0,00         | 0,00        | #DIV/0!     |
| 646               | Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss | 5.588,38     | 8.912,03     | 1.848,00     | -3.740,38   | -66,93%     |
| 648               | Outros custos com pessoal                          | 63.219,01    | 126.389,56   | 61.506,12    | -1.712,89   | -2,71%      |
| 6481              | Despesas de saúde                                  | 51.726,57    | 102.630,64   | 44.521,86    | -7.204,71   | -13,93%     |
| 6482              | Seguros de saúde                                   | 0,00         | 19.624,74    | 15.884,26    | 15.884,26   | #DIV/0!     |
| 6483              | Custos com Formação                                | 3.077,88     | 4.134,18     | 1.100,00     | -1.977,88   | -64,26%     |

Fernando Peixinho & José Lima, SROC - Representada por: Fernando J. Peixinho de Araújo Rodrigues

Rua do Loreto, 120 – 1.º Sobreloja 5300 – 189 Bragança

Telef: 273 324 838 \* Fax: 273 328 186 \* e-mail: [fpeixinho.roc@gmail.com](mailto:fpeixinho.roc@gmail.com)

## 2. Trabalho Efetuado

Procedemos à análise dos diferentes agregados da rubrica de custos com o pessoal tendo verificado os procedimentos em relação ao processamento das remunerações. Testámos, por amostragem, dois meses do processamento de remunerações, das retenções efectuadas e das correspondentes entregas às entidades credoras.

## 3. Conclusões

Através da análise efectuada, verificámos que, em relação ao período homólogo de 2012 (Junho), os custos com o pessoal aumentaram, em termos globais, 11,84%.

Das rubricas mais representativas no incremento dos custos com o pessoal e que mais contribuíram para este aumento destacamos os “Suplementos de remunerações”, com um aumento de € 155.848,10, explicado pelo pagamento em regime duodecimal do subsídio de natal e o pagamento do subsídio de férias sem os cortes que se verificaram em 2012.

## 65 – Outros Custos e Perdas Operacionais

### 1. Conteúdo

| Código das contas | Designação                          | Saldo      |            |            | Desvios (€) | Desvios (%) |
|-------------------|-------------------------------------|------------|------------|------------|-------------|-------------|
|                   |                                     | 30-06-2012 | 31-12-2012 | 30-06-2013 |             |             |
| 65                | OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS | 13.289,76  | 14.416,78  | 0,00       | -13.289,76  | -100,00%    |

### 2. Trabalho Efetuado

Verificámos a decomposição do saldo e procedemos à respetiva revisão analítica.

### 3. Conclusões

Esta rubrica a 30 de Junho de 2013 possui saldo nulo, não se verificando qualquer movimento.

## 66 - Amortizações do Exercício

Os custos com as amortizações são calculados no fim de cada exercício facto que conduz a que esta conta seja apenas movimentada no final do ano.

**66 – Provisões do Exercício**

O Município procede ao cálculo e posterior registo das provisões no fim de cada exercício pelo que esta rubrica apenas irá ser movimentada no final do ano.

**68 - Custos e Perdas Financeiras****1. Conteúdo**

| Código das contas | Designação                         | Saldo      |            |            | Desvios €) | Desvios (%) |
|-------------------|------------------------------------|------------|------------|------------|------------|-------------|
|                   |                                    | 30-06-2012 | 31-12-2012 | 30-06-2013 |            |             |
| 68                | CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS        | 266.734,20 | 712.227,34 | 269.240,42 | 2.506,22   | 0,94%       |
| 681               | Juros suportados                   | 251.584,23 | 658.289,05 | 258.255,34 | 6.671,11   | 2,65%       |
| 68111             | De curto prazo                     | 1.426,93   | 10.880,75  | 0,00       | -1.426,93  | -100,00%    |
| 68112             | De médio e longo prazo             | 231.019,11 | 603.138,70 | 239.603,77 | 8.584,66   | 3,72%       |
| 6812              | OUTRO JUROS                        | 19.138,19  | 44.269,60  | 18.651,57  | -486,62    | -2,54%      |
| 688               | Outros custos e perdas financeiros | 15.149,97  | 53.938,29  | 10.985,08  | -4.164,89  | -27,49%     |
| 6881              | Serviços bancários                 | 15.149,97  | 53.938,29  | 10.985,08  | -4.164,89  | -27,49%     |

**2. Trabalho Efetuado**

Procedemos à realização do teste aos juros suportados e verificámos a evolução dos saldos e a sustentação das principais rubricas através da análise documental à data de 30 de Junho.

**3. Conclusões**

De um modo geral a rubrica de “custos e perdas financeiras” registou um aumento de 2.506,42, comparativamente a igual período do ano anterior (30 de Junho).

A rubrica que mais contribuiu para este aumento foi a de juros suportados com “empréstimos bancários” (conta 68112) com um acréscimo de € 8.584,66, não sendo no entanto materialmente relevante.

**69 - Custos e Perdas Extraordinárias****1. Conteúdo**

| Código das contas | Designação                                   | Saldo      |              |            | Desvios €)  | Desvios (%) |
|-------------------|--|------------|--------------|------------|-------------|-------------|
|                   |  | 30-06-2012 | 31-12-2012   | 30-06-2013 |             |             |
| 69                | CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS              | 168.739,66 | 1.091.008,32 | 42.083,40  | -126.656,26 | -75,06%     |
| 691               | Transferências de capital concedidas         | 27.757,27  | 429.901,57   | 28.563,13  | 805,86      | 2,90%       |
| 6911              | Administrações Públicas                      | 24.069,66  | 109.654,01   | 27.056,64  | 2.986,98    | 12,41%      |
| 6913              | Famílias                                     | 3.687,61   | 6.488,96     | 1.506,49   | -2.181,12   | -59,15%     |
| 6915              | Empresas                                     | 0,00       | 313.758,60   | 0,00       | 0,00        | #DIV/0!     |
| 694               | Perdas em immobilizações                     | 134.381,96 | 639.601,96   | 181,94     | -134.200,02 | -99,86%     |
| 695               | Multas e penalidades                         | 5.975,02   | 5.975,02     | 3.833,50   | -2.141,52   | -35,84%     |
| 697               | Correcções relativas a exercícios anteriores | 625,41     | 14.215,69    | 5.543,27   | 4.917,86    | 786,34%     |
| 698               | Outros custos e perdas extraordinários       | 0,00       | 1.314,08     | 3.961,56   | 3.961,56    | #DIV/0!     |

Fernando Peixinho & José Lima, SROC - Representada por: Fernando J. Peixinho de Araújo Rodrigues

Rua do Loreto, 120 – 1.ª Sobreloja 5300 – 189 Bragança

Telef: 273 324 838 \* Fax: 273 328 186 \* e-mail: [fpeixinho.roc@gmail.com](mailto:fpeixinho.roc@gmail.com)

## 2. Trabalho Efetuado

Procedemos à realização do teste à variação de custos e à evolução de saldos e verificámos os procedimentos contabilísticos utilizados em relação às principais rubricas através da análise documental.

## 3. Conclusões

Através da análise efetuada, verificámos que, em relação ao período homólogo de 2012, os “custos e perdas extraordinárias” diminuíram, em termos globais 75%, ou seja, € 126.656,26. As rubricas mais representativas na expressão dos custos extraordinários e que mais contribuiriam para esta diminuição foram a de “perdas em imobilizações” com um decréscimo de € 134.200,02.

## 7 – Proveitos e Ganhos

### 71 - Vendas e Prestações de Serviços

#### 1. Conteúdo

| Código das contas | Designação                      | Saldo       |             |             | Desvios (€) | Desvios (%) |
|-------------------|---------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
|                   |                                 | 30-06-2012  | 31-12-2012  | 30-06-2013  |             |             |
| 71                | Vendas e Prestação de Serviços  | -463.554,76 | -534.320,60 | -439.940,13 | 23.614,63   | -5%         |
| 711               | Vendas                          | -63.287,65  | -238.906,08 | -109.813,86 | -46.526,21  | 74%         |
| 7111              | Mercadorias                     | -4.848,00   | -70.306,18  | -13.777,18  | -8.929,18   | 184%        |
| 7112              | Produtos acabados e intermédios | -58.439,65  | -168.599,90 | -96.036,68  | -37.597,03  | 64%         |
| 712               | Prestações de serviços          | -322.710,53 | -163.515,02 | -283.920,55 | 38.789,98   | -12%        |
| 7121              | PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS          | -61.340,66  | -163.513,43 | -92.878,71  | -31.538,05  | 51%         |
| 7122              | OUTROS                          | -261.369,87 | -1,59       | -191.041,84 | 70.328,03   | -27%        |
| 713               | OUTROS                          | -77.556,58  | -131.899,50 | -46.205,72  | 31.350,86   | -40%        |
| 7131              | RENDAS E ALUGUERES              | -77.556,58  | -131.899,50 | -46.205,72  | 31.350,86   | -40%        |

## 2. Trabalho Efetuado

Procedemos à análise substantiva do conteúdo e extensão das contas e dos saldos relevados na rubrica “vendas e prestações de serviços” e verificámos, também, as variações ocorridas nos principais elementos destas rubricas através da análise documental até à data do presente relatório.

## 3. Conclusões

Através da análise efetuada verificámos que, em relação ao período homólogo de 2012, as “vendas e prestações de serviços” diminuíram, em termos globais, 5%, ou seja, € 23.614,63. A rubrica mais representativa e que mais contribuiu para esta diminuição foi “prestação de serviços - outros” com uma diminuição de € 70.328,03. Esta variação deve-se ao facto de em 2012 o Município ter procedido à venda de diversas habitações sociais, o que, em 2013, deixa de existir o proveito proveniente das rendas.

Através da análise documental efetuada verificámos que o Município continua a contabilizar as rendas obtidas dos imóveis arrendados a terceiros como uma venda e/ou prestação de serviços (conta 71), quando as mesmas deveriam ser consideradas como um proveito financeiro, ou seja, registadas na rubrica “783 – Rendimentos de imóveis”, tal como os bens arrendados (imóveis de rendimento) deveriam estar registados na rubrica 41 – Investimentos financeiros/Imóveis. No caso vertente estamos perante um proveito extraordinário, visto que alguns bens arrendados não se encontram refletidos nas contas do Município e os que estão registados não estão classificados em “investimentos financeiros”, à exceção dos “apartamentos/habitações turísticos.

## 72 - Impostos e Taxas

### 1. Conteúdo

| Código das contas | Designação                | Saldo       |             |             | Desvios (€) | Desvios (%) |
|-------------------|---------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
|                   |                           | 30-06-2012  | 31-12-2012  | 30-06-2013  |             |             |
| 72                | Impostos e Taxas          | -507.205,95 | -812.205,01 | -620.097,96 | -112.892,01 | 22%         |
| 721               | Impostos directos         | -248.928,09 | -525.488,60 | -317.407,44 | -68.479,35  | 28%         |
| 722               | Impostos indirectos       | -8.387,08   | -16.307,88  | -2.186,35   | 6.200,73    | -74%        |
| 724               | Taxas                     | -249.775,78 | -269.538,53 | -298.454,42 | -48.678,64  | 19%         |
| 725               | Reembolsos e Restituições | -115,00     | -870,00     | -2.027,11   | -1.912,11   | 1663%       |
| 726               | Anulações                 | 0,00        | 0,00        | -22,64      | -22,64      | #DI\V\0!    |

### 2. Trabalho Efetuado

Procedemos à verificação das variações ocorridas nas principais rubricas através da análise documental.

### 3. Conclusões

A variação favorável ocorrida na rubrica de “impostos e taxas” no valor de € 112.892,01 (22%) deve-se, essencialmente, ao aumento registado na arrecadação de impostos diretos, nomeadamente, de “imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis”.

## 73 - Proveitos Suplementares

### 1. Conteúdo

| Código das contas | Designação              | Saldo      |            |            | Desvios (€) | Desvios (%) |
|-------------------|-------------------------|------------|------------|------------|-------------|-------------|
|                   |                         | 30-06-2012 | 31-12-2012 | 30-06-2013 |             |             |
| 73                | Proveitos Suplementares | -2.404,58  | -2.498,07  | -120,35    | 2.284,23    | -95%        |
| 731               | Serviços sociais        | -2.198,97  | -2.198,97  | 0,00       | 2.198,97    | -100%       |
| 736               | BENS NAO DURADOUROS     | -205,61    | -299,10    | -120,35    | 85,26       | -41%        |

## 2. Trabalho Efetuado

Procedemos à verificação das principais rubricas através da análise documental e à respetiva revisão analítica.

## 3. Conclusões

Esta rubrica registou uma diminuição de € 2.284,23. Tal variação deve-se, particularmente, à concessão do bar dos funcionários, deixam de ser considera a sua receita como "Proveito suplementar - serviço social".

## 74 - Transferências e Subsídios Correntes Obtidos

### 1. Conteúdo

| Código das contas | Designação                         | Saldo         |               |               | Desvios (€) | Desvios (%) |
|-------------------|------------------------------------|---------------|---------------|---------------|-------------|-------------|
|                   |                                    | 30-06-2012    | 31-12-2012    | 30-06-2013    |             |             |
| 74                | TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS OBTIDOS | -2.838.322,46 | -5.648.875,96 | -2.776.690,76 | 61.631,70   | -2%         |
| 7421              | Administrações públicas            | -2.653.287,10 | -5.298.766,20 | -2.657.200,00 | -3.912,90   | 0%          |
| 74211             | Orçamento do Estado                | -2.653.287,10 | -5.298.766,20 | -2.657.200,00 | -3.912,90   | 0%          |
| 742111            | Transferências correntes           | -1.624.292,22 | -3.241.109,32 | -2.142.874,00 | -518.581,78 | 32%         |
| 742112            | Transferências de capital          | -1.028.994,88 | -2.057.656,88 | -514.326,00   | 514.668,88  | -50%        |
| 7424              | EXTERIOR                           | -185.035,36   | -329.664,70   | -104.543,83   | 80.491,53   | -44%        |
| 7425              | Empresas                           | 0,00          | -20.445,06    | -4.946,93     | -4.946,93   | #DIV/0!     |
| 743               | Subsídios correntes obtidos        | 0,00          | 0,00          | -10.000,00    | -10.000,00  | #DIV/0!     |

### 2. Trabalho Efetuado

Procedemos à análise das transferências e subsídios contabilizados nesta rubrica e efetuámos a respetiva revisão analítica.

### 3. Conclusões

Através do quadro acima podemos verificar que o valor global desta rubrica registou uma diminuição de 2%, comparativamente a igual período do ano anterior. Das rubricas que mais contribuíram para esta variação negativa destacámos as "transferências obtidas do exterior" com um decréscimo de € 80.491,53, (44%).

## 75 – Trabalhos para a Própria Empresa

### 1. Conteúdo

A rubrica "trabalhos para a própria entidade" não consta nas contas do Município.

## 2. Trabalho Efetuado

Procedemos à elaboração e análise do controlo interno, nomeadamente no que respeita às obras realizadas por administração direta sem, no entanto, nos ter sido possível extrair conclusões fiáveis.

## 78 - Proveitos e Ganhos Financeiros

### 1. Conteúdo

| Código das contas | Designação                     | Saldo      |             |            | Desvios (€) | Desvios (%) |
|-------------------|--------------------------------|------------|-------------|------------|-------------|-------------|
|                   |                                | 30-06-2012 | 31-12-2012  | 30-06-2013 |             |             |
| 78                | PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS | -297,22    | -285.791,51 | -30,64     | 266,58      | -90%        |
| 781               | Juros obtidos                  | -297,22    | -377,65     | -30,64     | 266,58      | -90%        |
| 783               | Rendimentos de imóveis         | 0,00       | -285.413,86 | 0,00       | 0,00        | #DIV/0!     |

### 2. Trabalho Efetuado

Procedemos à realização do teste à variação de proveitos e à evolução dos saldos e verificámos as principais rubricas através da análise documental.

### 3. Conclusões

A 30 de Junho de 2013 os juros obtidos de depósitos à ordem registaram um decréscimo de € 266,58, comparativamente a igual período do ano anterior. Da análise documental realizada verificamos que as rendas de imóveis estão a ser indevidamente registadas na conta “7122 – Prestação de serviços - outros”. À data de elaboração deste relatório os serviços financeiros procederam à respetiva correção contabilística.

## 79 - Proveitos e Ganhos Extraordinários

### 1. Conteúdo

| Código das contas | Designação                                   | Saldo      |             |            | Desvios (€) | Desvios (%) |
|-------------------|--|------------|-------------|------------|-------------|-------------|
|                   |  | 30-06-2012 | 31-12-2012  | 30-06-2013 |             |             |
| 79                | PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS           | -78.177,63 | -156.385,37 | -19.864,26 | 58.313,37   | -75%        |
| 794               | Ganhos em imobilizações                      | -40.230,00 | 0,00        | 0,00       | 40.230,00   | 100%        |
| 795               | Benefícios de penalidades contratuais        | -760,78    | -1.421,30   | -795,46    | -34,68      | 5%          |
| 797               | Correcções relativas a exercícios anteriores | 0,00       | -6.334,64   | -15.984,92 | -15.984,92  | #DIV/0!     |
| 798               | Outros proveitos de ganhos extraordinários   | -37.186,85 | -148.629,43 | -3.083,88  | 34.102,97   | -92%        |

### 2. Trabalho Efetuado

Procedemos à verificação e análise das variações ocorridas nas principais rubricas.

### 3. Conclusões

Os proveitos e ganhos extraordinários registaram uma diminuição, em termos globais, de € 58.313,37. As alterações mais significativas e que mais contribuíram para esta variação, ocorreram na rubrica de “Ganhos em imobilizações” com um decréscimo € 40.230,00 e “Outros proveitos e ganhos extraordinários” com uma diminuição de € 34.102,97.

### V. Evolução dos custos e proveitos

| Rubricas | Descrição  | 30-06-2012           | 31-12-2012           | 30-06-2013           | Desvio €           | Variação %  |
|----------|--|----------------------|----------------------|----------------------|--------------------|-------------|
| 71       | Vendas e Prestação de Serviços                   | -463.554,76          | -534.320,60          | -439.940,13          | 23.614,63          | -5%         |
| 72       | Impostos e Taxas                                 | -507.205,95          | -812.205,01          | -620.097,96          | -112.892,01        | 22%         |
| 73       | Impostos e Taxas                                 | -2.404,58            | -2.498,07            | -120,35              | 2.284,23           | -95%        |
| 74       | Transferências e Subsídios Correntes Obtidos     | -2.838.322,46        | -5.648.875,96        | -2.776.690,76        | 61.631,70          | -2%         |
| 75       | Trabalho para a Própria Entidades                | -13.125,40           | -902.132,60          | 0,00                 | 13.125,40          | -100%       |
| 78       | Proveitos e Ganhos Financeiros                   | -297,22              | -285.791,51          | -30,64               | 266,58             | -90%        |
| 79       | Prov. Gan. Extraordinários                       | -78.177,63           | -156.385,37          | -19.854,26           | 58.313,37          | -75%        |
|          | <b>Total dos Proveitos</b>                       | <b>-3.903.088,00</b> | <b>-8.342.209,12</b> | <b>-3.856.744,10</b> | <b>46.343,90</b>   | <b>-1%</b>  |
| 61       | CMVMC  | 1.264,85             | 154.696,47           | 28.852,33            | 27.587,48          | 2181%       |
| 62       | F.S.E.   | 905.261,37           | 1.884.378,49         | 898.311,25           | -6.950,12          | -1%         |
| 63       | Transferencia e Subsídios Correntes C. Prest. So | 266.317,49           | 514.964,69           | 435.958,90           | 169.641,41         | 64%         |
| 64       | Custos c/ Pessoal                                | 1.258.044,05         | 2.593.402,84         | 1.407.043,67         | 148.999,62         | 12%         |
| 65       | Outros Custos Operac.                            | 13.289,76            | 14.416,78            | 0,00                 | -13.289,76         | -100%       |
| 66       | Amortizações do Exercício                        | 0,00                 | 519.600,49           | 0,00                 | 0,00               | #DIV/0!     |
| 67       | Provisões do Exercício                           | 0,00                 | 495.559,72           | 0,00                 | 0,00               | #DIV/0!     |
| 68       | Custos e Perdas Financ                           | 266.734,20           | 712.227,34           | 269.240,42           | 2.506,22           | 1%          |
| 69       | Custos e Perdas Extraord.                        | 168.739,66           | 1.091.008,32         | 42.083,40            | -126.656,26        | -75%        |
|          | <b>Total dos Custos</b>                          | <b>2.879.651,38</b>  | <b>7.980.255,14</b>  | <b>3.081.489,97</b>  | <b>201.838,59</b>  | <b>7%</b>   |
|          | <b>Proveito - Custos</b>                         | <b>1.023.436,62</b>  | <b>361.953,98</b>    | <b>775.254,13</b>    | <b>-248.182,49</b> | <b>-24%</b> |

Da análise ao quadro acima ressaltam os seguintes aspetos:

- O total dos proveitos registou um decréscimo de 1% relativamente ao período homólogo (Junho 2012). Como já foi referido foram nas rubricas “vendas e prestação de serviços” e “transferências e subsídios correntes obtidos” que se observaram as maiores variações, com uma diminuição de € 23.614,63 (5%) e de € 61.631,70 (2%), respetivamente;
- Relativamente aos custos registou-se um aumento global de 7%, ou seja, verificou-se uma evolução desfavorável da exploração;
- As rubricas de custos que apresentaram maior variação e que mais contribuíram para esse aumento foram as de “Transferência e Subsídios Correntes C. Prest. Sociais”, com uma variação desfavorável de € 169.641,41 (64%) e “Custos c/Pessoal” com um aumento

de € 148.999,62 (64%) relacionado com pagamento duodecimal do subsídio de natal e o pagamento do subsídio de férias sem os cortes que se verificaram em 2012.

## VI. Análise à execução orçamental

À data de 30 de Junho de 2013 a execução orçamental correspondia aos seguintes valores:

| DESPESA                          |                      |                     |                       |            |
|----------------------------------|----------------------|---------------------|-----------------------|------------|
| Corrente                         | Valores              |                     |                       |            |
|                                  | Orçado               | Pago                | Varição               | %          |
| 01-Despesa com pessoal           | 2.797.180,79         | 1.421.581,64        | -1.375.599,15         | 51%        |
| 02-Aquisição de bens e serviços  | 3.730.051,14         | 701.316,47          | -3.028.734,67         | 19%        |
| 03-Juros e outros encargos       | 88.971,03            | 13.745,39           | -75.225,64            | 15%        |
| 04-Transferencias correntes      | 942.750,84           | 125.851,84          | -816.899,00           | 13%        |
| 05--Subsidios                    | 5.055,10             | 800,00              | -4.255,10             | 16%        |
| 06-Outras despesas correntes     | 1.320.898,30         | 255.362,56          | -1.065.535,74         | 19%        |
|                                  | <b>8.884.907,20</b>  | <b>2.518.657,90</b> | <b>-6.366.249,30</b>  | <b>28%</b> |
| Capital                          |                      |                     |                       |            |
| 07-Aquisições de bens de capital | 3.558.921,93         | 969.069,90          | -2.589.852,03         | 27%        |
| 08-Transferencias e capital      | 564.643,07           | 209.498,27          | -355.144,80           | 37%        |
| 09-Activos financeiros           | 611.963,34           | 362.900,00          | -249.063,34           | 59%        |
| 10-Amortização empréstimos       | 14.774.356,59        | 506.304,23          | -14.268.052,36        | 3%         |
| 11- Outras despesas de capital   | 0,00                 | 0,00                | 0,00                  | #DIV/0!    |
|                                  | <b>19.509.884,93</b> | <b>2.047.772,40</b> | <b>-17.462.112,53</b> | <b>10%</b> |
|                                  | <b>28.394.792,13</b> | <b>4.566.430,30</b> |                       |            |
| <b>Analises</b>                  |                      |                     |                       |            |
| <b>Corrente:</b>                 |                      |                     |                       |            |
| Cobertura orçada da despesa      |                      | -2.427.920,71       |                       |            |
| Cobertura realizada da despesa   | (a)                  | <b>448.525,06</b>   |                       |            |
| <b>Capital:</b>                  |                      |                     |                       |            |
| Cobertura orçada da despesa      |                      | -16.493.475,07      |                       |            |
| Cobertura realizada da despesa   | (b)                  | <b>-821.179,37</b>  |                       |            |
| Saldo do periodo                 | a+b                  | -372.654,31         |                       |            |
| Saldo de gerencia anterior       |                      | 84.184,07           |                       |            |
| Saldo para gerencia seguinte     |                      | -288.470,24         |                       |            |

## Relatório de Auditoria e Acompanhamento a 30 de Junho de 2013 – Município de Alfândega da Fé

| RECEITA                           |                 |                     |                     |                      |            |
|-----------------------------------|-----------------|---------------------|---------------------|----------------------|------------|
|                                   |                 | Valores             |                     |                      |            |
|                                   |                 | Orçado              | Cobrado             | variação             |            |
| <b>Corrente</b>                   |                 |                     |                     |                      |            |
| 01- Impostos directos             |                 | 740.627,51          | 337.578,56          | -403.048,95          | 46%        |
| 02- Impostos indirectos           |                 | 38.988,36           | 2.445,28            | -36.543,08           | 6%         |
| 04- Taxas multa e penali          |                 | 0,00                | 0,00                | 0,00                 | #DIV/0!    |
| 05- Rendimentos propriedade       |                 | 254.053,51          | 109.916,53          | -144.136,98          | 43%        |
| 06- Transferencias correntes      |                 | 475.941,31          | 170.326,59          | -305.614,72          | 36%        |
| 07- Vendas de bens e serviços     |                 | 4.604.967,03        | 2.226.092,69        | -2.378.874,34        | 48%        |
| 08- Outras receitas correntes     |                 | 342.408,77          | 120.823,31          | -221.585,46          | 35%        |
|                                   | <b>Corrente</b> | <b>6.456.986,49</b> | <b>2.967.182,96</b> | <b>-3.489.803,53</b> | <b>46%</b> |
| <b>Capital</b>                    |                 |                     |                     |                      |            |
| 09- Venda de bens de investimento |                 | 318.261,79          | 139.422,85          | -178.838,94          | 44%        |
| 10- Transferencias de capital     |                 | 2.696.648,07        | 1.077.739,21        | -1.618.908,86        | 40%        |
| 11- Activos financeiros           |                 | 0,00                | 0,00                | 0,00                 | #DIV/0!    |
| 12- Passivos financeiros          |                 | 18.587.211,71       | 350.000,00          | -18.237.211,71       | 2%         |
|                                   |                 | <b>3.014.909,86</b> | <b>1.217.162,06</b> | <b>-1.797.747,80</b> | <b>40%</b> |
| 15- Outras receitas               |                 | 1.500,00            | 9.430,97            | 7.930,97             | 629%       |
|                                   | <b>Capital</b>  | <b>3.016.409,86</b> | <b>1.226.593,03</b> | <b>-1.789.816,83</b> | <b>41%</b> |
|                                   |                 |                     | <b>4.193.775,99</b> |                      |            |
| 16- saldo gerencia anterior       |                 | 84.184,07           | 84.184,07           | 0,00                 | 100%       |
|                                   |                 | <b>9.557.580,42</b> | <b>4.277.960,06</b> | <b>-5.279.620,36</b> | <b>45%</b> |
| Saldo gerencia seguinte           |                 | -288.470,24         |                     |                      |            |

|                 | Execução da Despesa |               | Execução da Receita |              |
|-----------------|---------------------|---------------|---------------------|--------------|
|                 | Valor               | %             | Valor               | %            |
| <b>Corrente</b> | 2.518.657,90        | 33,30%        | 3.007.182,96        | 44,84%       |
| <b>Capital</b>  | 2.047.772,40        | 10,50%        | 1.567.162,06        | 7,25%        |
| <b>Outras</b>   |                     |               | 93.615,04           | 111%         |
| <b>Total</b>    | <b>4.566.430,30</b> | <b>16,08%</b> | <b>4.667.960,06</b> | <b>16,4%</b> |

Do quadro acima verifica-se que a execução orçamental não põe em causa o princípio do equilíbrio orçamental, uma vez que a receita corrente efetivamente cobrada foi superior à despesa corrente realizada no mesmo período.

No âmbito das receitas de natureza corrente não é notória uma boa performance na sua execução, pelo facto dessa execução se encontrar abaixo dos 50%, o que se traduz em desvios significativos, tendo em conta que a análise incide nos primeiros 6 meses do ano (Janeiro a Junho). O mesmo se verifica nas despesas de natureza corrente onde o grau de execução se situou nos 33%.

Relativamente às rubricas de capital, verificámos que apresentam baixos valores de execução, situando-nos 7,25%.

Em síntese, sendo o total da receita cobrada de € 4.667.960,06 e o total da despesa paga de € 4.566.430,30, pode-se constatar que o grau de execução se situou em 16,4% para a receita e 16,08%, para a despesa, o que nos leva a concluir que o nível de execução orçamental ficou aquém das projeções da despesa e da receita contidas no orçamento aprovado para 2013.

### **VII. Acontecimentos Subsequentes**

Encontra-se em curso a candidatura ao programa II do PAEL, com reequilíbrio financeiro, tendo sido obtido visto do tribunal de contas em 30 de Agosto de 2013.

### **VIII. Análise económico – financeira a 30 de Junho de 2013**

Em relação ao período homólogo de 2012 (30 de Junho), verificámos que o Município registou uma variação negativa de 1% no total dos proveitos.

Não obstante, no primeiro semestre de 2012, teve um comportamento favorável, consubstanciado no decréscimo dos proveitos em 1% enquanto os custos diminuíram 24%.

De acordo com os dados fornecidos pela DGAL os limites de endividamento do Município para o exercício de 2013 são:

- A médio e longo prazo € 5.745.606; e
- Endividamento líquido de € 7.182.008.

De acordo com o mapa de endividamento enviado pelo Município para a DGAL referente ao 2.º trimestre de 2013 (30-06-2013), o Município apresenta um excesso de endividamento de médio e longo prazo no valor de € 7.135.935.

Bragança, 02 de Setembro de 2013



Fernando Peixinho & José Lima, SROC  
Representada por: Fernando J. Peixinho de Araújo Rodrigues, ROC n.º 1047



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

# CERTIDÃO

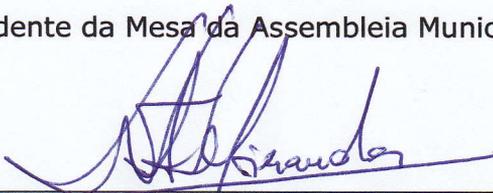
----- Nuno Maria Abreu Pinheiro Miranda, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Alfândega da Fé; -----

----- **CERTIFICA**, para os devidos efeitos, que a Assembleia Municipal de Alfândega da Fé, na sua sessão ordinária realizada no dia 14 de setembro de 2013, tomou conhecimento do Relatório de auditoria e acompanhamento a 30 de junho de 2013. -----

----- Por ser verdade, passo a presente certidão que assino e faço autenticar com o selo branco em uso no Município. -----

----- Assembleia Municipal de Alfândega da Fé, 18 de setembro de 2013. ----

O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal,



---

(Nuno Maria Abreu Pinheiro Miranda)